

(Agência Pará de Notícias)

Os moradores do município de Juruti, localizado na região do Baixo Amazonas, começaram a receber os serviços de atendimento de saúde e cidadania oferecidos pela Caravana Pro Paz. Neste primeiro dia foram quase 900 atendimentos na área de emissão de documentos e atendimento jurídico.

Os atendimentos médicos estão sendo realizados no ferry boat que foi ancorado no porto municipal. Na embarcação estão instalados os consultórios que promovem os serviços de atendimento médico, exames e distribuição de medicamentos. Os moradores têm a disposição atendimento especializado em ginecologia, reumatologia, neurologia, clínica médica, dermatologia, urologia, cardiologia e pediatria. Exames de ultrassom (obstetrícia, pélvica, de abdômen total, de mama, de próstata e com doppler); preventivo do câncer de colo do útero; testes de HIV, hepatites e sífilis; PSA; pressão arterial; glicemia; peso e altura, também estão sendo disponibilizados à população. Para receber o atendimento necessário basta que o usuário apenas apresente seu cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Manoel Moraes da Silva, coordenador da caravana fluvial do Pro Paz, informou que o trabalho da equipe ocorreu sem problemas. Os atendimentos de cidadania estão sendo realizados em um escola do município, onde são emitidos documentos pessoais, atendimento jurídico e emissão de fotografias para documentos. A próxima etapa do Pro Paz segue para o município de Óbidos, entre os dias 17 e 20. As atividades devem encerrar no município de Curuá, caso haja condições de navegabilidade para o ferry boat.

Relatório – O Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef) divulgou ontem um relatório apontando que 68% das crianças com menos de 5 anos de todo o mundo não possuem certidão de nascimento, ou seja, um terço das crianças de todo o planeta não possuem documento de registro de nascimento, totalizando cerca de 230 milhões de meninos e meninas que não existem oficialmente.

O índice na América Latina é de 92% das crianças que possuem o registro de nascimento. No Brasil, o índice é melhor, 93%, mas isso significa que 7% das crianças nessa faixa etária não estão registradas oficialmente, representando cerca de 600 mil crianças sem certidão de nascimento. Os dados divulgados pela Unicef colocaram o Pará como o Estado em que o índice de crianças sem registro é o maior do País. São mais de 80 mil em todos os municípios. Toda criança deve ser registrada em até 90 dias após o nascimento, o documento é gratuito e pode ser solicitado em qualquer cartório de registros.

Em razão desse problema, José Acreano Brasil, secretário estadual de Justiça e Direitos Humanos, destaca que o Governo do Pará reativou em 2011, o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Sub-Registro. “Isso foi um grande avanço. Somente em 2013 foram abertas 35 unidades interligadas, onde agentes de saúde orientam as famílias para realizarem o registro das crianças nascidas nas maternidades e hospitais do Estado. Essas ações fazem parte de uma política nacional, que passa pela capacitação dos agentes comunitários, a criação das unidades e dos mutirões”.

Pro Paz - De 2010 até 2013, José Acreano diz que já foram feitos mais de 30 mil registros de nascimento em diversos municípios do Pará. Ele ressalta que a Caravana Pro Paz também tem papel fundamental no combate ao sub-registro. “Com o Pro Paz ganhamos principalmente na qualidade. Já são quase 40 mil registros de 2010 até esse ano e já capacitamos 1.080 agentes comunitários em 40 municípios, além da criação das 35 unidades de interligação”, finalizou.

Número de atendimentos realizados hoje em Juruti:

- Atendimento jurídico – 20
- Carteira de Identidade – 256
- Certidão de nascimento - 79
- CPF – 103
- CTPS – 127
- Fotos – 266

Source URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/caravana-do-pro-paz-chega-juruti>